

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

Relatório de gestão do exercício 2016

Relatório de gestão do exercício 2016

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CRTR CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIÓLOGIA CONTER CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIÓLOGIA CONAFI CONSELHO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

Lista de Anexos e Apêndices

itulo (martina de la companya de la	Descrição
--	-----------

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
INTRODUÇÃO SEÇÃO	7
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	7
3.2 NORMAS	9
3.3 HISTÓRICO	10
3.4 ORGANOGRAMA	11
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	14
INTRODUÇÃO SEÇÃO	14
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	14
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	15
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	18
4.2 RESULTADOS	20
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	21
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	22
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	25
4.3.3 RECEITAS	26
4.3.4 DESPESAS	30
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	33
4.5 INDICADORES	35
5 - GOVERNANÇA	42
5.1 GOVERNANÇA	42
5.2 DIRIGENTES	43
5.3 AUDITORIA	50
5.4 APURAÇÕES	51
5.5 GESTÃO RISCOS	52
5.6 REMUNERAÇÕES	53
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	54
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	55
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	55
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	56
6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	59

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	61
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	62
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	63
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	64
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	65
INTRODUÇÃO SEÇÃO	65
7.1 CANAIS DE ACESSO	65
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	66
7.3 TRANSPARÊNCIA	67
7.4 ACESSIBILIDADE	68
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	69
8.1 Desempenho Financeiro	69
8.2 NCASP	70
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	72
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	73
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	93
9.1 Determinações do TCU	93
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	94
9.3 DANOS AO ERÁRIO	95
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	96
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	96
11 - ANEXOS E APÊNDICES	97
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	97
ASSINATURA(S)	107
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	108
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	108

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

Os objetivos estratégicos do CRTR-13 estabelecidos para o período 2014-2019 consistiu-se em fiscalizar todos os setores que prestam serviços de radiológia do Estado do Espírito Santo, sejam eles públicos ou privados, que emitem fontes ionizantes ou não, fontes seladas ou não seladas, inclusive portos, aeroportos, correios e presídios capixabas. Paralelamente a esse objetivo traçou-se como meta primordial o combate ao exercício ilegal da profissão e a realização de seminários e palestras, visando aprimorar o conhecimento dos profissionais das técnicas radiológicas com informações e assuntos atuais da profissão.

A partir da sua criação o Conselho de Radiologia tem lutado pela evolução da profissão, não somente na sua finalidade de orgão fiscalizador mas também na busca pela qualidade de profissionais que entram no mercado de trabalho, concentrou esforços em promover o desenvolvimento da profissão, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços à classe e à sociedade. o Sistema Conter/CRTRs, através de seus presidentes e diretores, estão buscando formas de alinharem os seus objetivos para que o planejamento tenha resultados cada vez mais satisfatórios tanto na area administrativa como para a sociedade que necessita de profissionais dessa categoria.

Principais realizações da gestão no exercício

A cada ano o CRTR 13 vem crescendo a sua independência financeira, no ano de 2014 o regional precisou de auxílio do Conter em R\$ 21.589,49 (vinte e um mil quinhentos e oitenta e nove reais e quarenta e nove centavos) e no exercício de 2015 solicitou apenas R\$ 9.850,00 (nove mil e oitocentos e cinquenta reais) para aquisição de mobilíario, no exercício de 2016 apesar de toda a dificuldade financeira que o pais vem passando necessitou apenas de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para a compra de equipamento de informática. O dirigentes do orgão sabem da necessidade contínua de trabalhar para que a sua meta de ter total capacidade de subsistir, manter e melhorar as condições de atendimento ao técnico e prestar um serviço de qualidade com uma estrutura renovada.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

O Conselho enfrenta a vários anos dificuldades com a falta de pessoal fator que sempre dificultou os desenvolvimentos dos trabalhos internos, atrasos nas diligências, pois o CRTR 13 contava apenas com um fiscal para atender todo o estado do Espírito Santo, no ano de 2016 o fiscal foi exonerado tornando-se inviavel a realização das fiscalizações programadas, na tentativa de atenuar a situação o regional solicitou a título de empréstimo fiscal de outro regional, que fiscalizou dentro do ES num período de tempo.

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES						
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRTR 13 Região - ES CNPJ 39.353.206/0001-30						
NATUREZA JURÍDICA	Não Informada	Não Informada CONTATO (27)3222-7567					
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00						
ENDEREÇO ELETRÔNICO	administrativo@crtr13.com.br						
PÁGINA INTERNET	www.crtr13.com.br						
ENDEREÇO POSTAL	Av. Jerônimo Monteiro						
CIDADE	Vitória	UF	ES				
BAIRRO	Centro CEP 29010002						
INFORMAÇÕES ADICIONAIS							

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Destina-se a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe, exercer a fiscalização do exercício profissional de tecnólogos, técnicos e auxiliares em radiologia, bem como da pessoas jurídicas que prestam serviço com a utilização de fonte de radiação, na área de sua juridição.

Suas principais atribuições são:

- Zelar pela garantia de que a atividade de radiologia, no âmbito de sua jurisdição, seja exercida por profissionais legalmente habilitados e conscientes da importância de seu papel social;
 - Defender o âmbito profissional e esclarecer dúvidas relativas à competência profissional;
 - Habilitar legalmente o técnico para o exercício da profissão por meio de inscrição;
- Registrar profissionais e as empresas que contam com a atuação do profissional de técnicas de radiologia;
- Manter registro sobre o local de atuação do técnicos em radiologia e tecnólogos junto ao mercado de trabalho:
- Cuidar da observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais radiológicas no estado do Espírito Santo;
- Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviar às autoridades competentes sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja da sua alçada.

Informações adicionais

O Conselho regional de Técnico em Radiologia tem sua jurisdição administrativa sobre as

matérias sujeitas às em que está fixado.	suas a	atribuições	legais	em	todo	o te	rritório	da	sua	unidade	federa	ativa

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas Lei Federal nº 7.394/85 e Decreto Lei 92.790/86

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas Resolução Conter N º 006 de 08 de outubro de 1993

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas Código de ética, código de processo ético, resolução Conter 11/2012, Lei 6.839/80.

Informações adicionais

3.3 HISTÓRICO

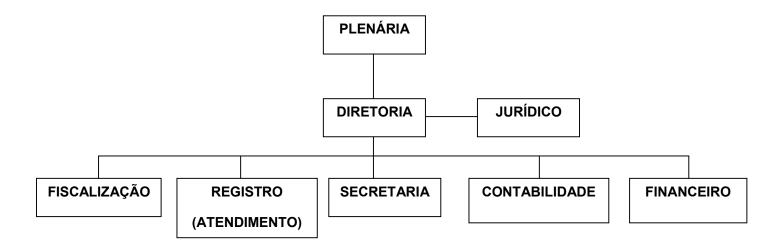
O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13ª Região foi criado através da Resolução CONTER nº 006 de 08 de outubro de 1993, onde foi desmembrado do estado do Rio de Janeiro CRTR 4ª Região, criando assim o CRTR 13ª Região, com sede e foro na capital Vitória e jurisdição em todo o estado do Espírito Santo. A primeira Diretoria foi provisória e nomeada por um prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

3.4 ORGANOGRAMA

ANEXO - ORGANOGRAMA+CRTR13.pdf - Vide anexo do tópico 3.4 no final da seção

ORGANOGRAMA+CRTR13.pdf - Anexo do tópico 3.4

ORGANOGRAMA CRTR-13° REGIÃO



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Esse tópico tem por objetivo demonstrar os pontos de ação desenvolvidos pela unidade jurisdicional, dentro de sua área de atuação e demonstrar os objetivos alcançados, pontos positivos e negativos, na busca do aprimoramento das suas atividades de fiscalização.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

A diretoria executiva do CRTR 13ª Região planeja sua atuação dentro dos princípios de Fiscalizar e Educar os profissionais e as empresas públicas e privadas. Seus os objetivos visam aprimorar a fiscalização e contribuir para evolução da categoria e propocionar melhoria nos serviços que são prestados a sociedade como um todo. Assim que as metas são definidas pela Diretoria são apresentadas ao Plenário para as discusões e aprovação. Os objetivos traçados para 2016 foram:

- Fiscalizar os estabelecimentos na capital e interior;
- Desenvolver o site do Regional;
- Entrega de credenciais ;
- Contínua Diminuição da inadimplência dos exercícios anteriores.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Os objetivos estratégicos do CRTR-13 estabelecidos para o período 2014-2019 consistiu-se em fiscalizar todos os setores que prestam serviços de radiológia do Estado do Espírito Santo, sejam eles públicos ou privados, que emitem fontes ionizantes ou não, fontes seladas ou não seladas, inclusive portos, aeroportos, correios e presídios capixabas. Paralelamente a esse objetivo traçou-se como meta primordial o combate ao exercício ilegal da profissão e a realização de seminários e palestras, visando aprimorar o conhecimento dos profissionais das técnicas radiológicas com informações e assuntos atuais da profissão.

Visão

Temos uma visão voltada para a valorização da profissão para que o técnico seja respeitado em seu trabalho. Para isso, buscamos investimentos no potencial da profissão, ampliando os programas de capacitação e educação continuada. Fazemos do nosso cotidiano uma luta permanente pela conscientização da sociedade sobre a importância do técnico em radiologia na saúde pública.

Missão

Busca da excelência na capacitação continuada dos profissionais das técnicas radiológicas, assim como no desempenho da fiscalização, com o objetivo de livrar a população da ação de leigos e oferecer proteção radiológica à sociedade, de modo a garantir o correto exercício das complexas e extensas técnicas radiológicas. Não medimos esforços para nos adequarmos às normas estabelecidas e com isso recebemos o reconhecimento da classe que representamos.

Valores

O nosso trabalho é pautado pelo princípio da ética, moralidade e legalidade como base de todas as ações do CRTR-13. A saúde da população e o respeito à dignidade profissional são nossos objetivos principais. O respeito às normas emanadas do Conter e decisões do Plenário constituem nosso compromisso institucional.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Para atingirmos os objetivos estratégicos, o CRTR 13 buscou trabalhar de forma colaborativa contando com o apoio e integração do Corpo de Conselheiros, funcionários e prestadores de serviço, prezando sempre pela observância da autonomia federativa, adotando um modelo de gestão participativa.

Análise de ambiente externo

As principais ações do CRTR 13 no ano de 2016 foram direcionadas a fiscalização, além da realização de reuniões com os profissionais que tiveram como objetivo a prestação de contas do trabalho do CRTR-13 e a expectativa de melhorar os serviços prestados tanto aos profissionais da área como para a população em geral.

Dentre as ações direcionadas para a atividade fim do CRTR 13, destaca-se o não cumprimento integral do Plano de Fiscalização estabelecido pela Coordenação Nacional de Fiscalização do CONTER (CONAFI) que abrangeria a fiscalização em 78 municípios capixabas.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

A falta de pessoal, a inadimplência dos profissionais e o tempo limitado dos conselheiros foram obstáculos para implementações de algumas ações planejadas. O plano de ação do Regional, precisou ser reavaliado no ano de 2016. Para que a fiscalização não ficasse completamente comprometida em virtude de falta de pessoal, tendo em vista a necessidade de exoneração do servidor existente na unidade, tornou-se necessário fazer adequações e alterar as metas traçadas e encontrar soluções para amenizar tal situação.

Elaboração da Estratégia Identificação da estratégia atual

FISCALIZAÇÃO

No intuito de batalhar pela valorização do profissional, a fiscalização do CRTR 13ª Região tem sido ativa nos grandes hospitais da região metropolitana do Estado. Nessas fiscalizações, detectamos que profissionais não habilitados na área radiológica tem atuado inclusive em arcos cirúrgicos.

O CRTR13 tem atuado intensivamente e conseguimos fazer valer o direito legal de ter profissionais das aplicações das técnicas radiológicas exercendo essa função, e permaneceremos monitorando as áreas de ação próprias da profissão, garantindo que as vagas existentes sejam preenchidas pelos profissionais capacitados da área.

O CRTR 13 tem mantido junto ao Conter uma parceria com o objetivo de continuar a fiscalizar de maneira eficaz os estabelecimentos públicos ou privados, que utilizam fontes radiológicas, visando a proteção da população em geral, dos risco da má utilização desses equipamentos por profissionais não habilitados.

Identificação da estratégia futura

Atuar junto as esferas do governo com a finalidade de estar abrindo novas vagas para os profissionais da área, continuar com o programa de educação continuada para o aperfeiçoamento dos técnicos e tecnólogos, expandir a fiscalização para que todos os municípios sejam atendidos. Em suma continuar o processo de crescimento que alcançou nos últimos anos, trazendo para a população maior segurança nos serviços que lhe são prestados.

Objetivos e Metas

Macro Objetivo:

Fiscalização

Atender todos os municípios do Espírito Santo, onde é a sua base de atuação, não somente nos ambientes da área de saúde, mas em todos os locais onde existam equipamentos que emitam fontes radiológicas.

Objetivo:

Fiscalização

Promoção de uma fiscalização preventiva afim de minimizar os efeitos nocivos do exercício ilegal da profissão.

∘ Meta:

Etapas da Fiscalização

1 ^a Etapa - fiscalizar 20 municípios 2 ^a Etapa - fiscalizar 21 municípios 3 ^a Etapa - fiscalizar 21 municípios 4 ^a Etapa - fiscalizar 15 municípios

Macro Objetivo:

Inadimplência

Redução de 15 % dos inadimplentes

Macro Objetivo:

Redução de Inadimplentes

Programa de redução de inadimplentes, com aumento efetivo da cobrança e ajuizamento de processos na justiça. Visa com a entrada dos recursos melhorar o atendimento da classe podendo investir na sua estrutura física e de pessoal.

Objetivo:

Melhoria da Estrutura

Com os recurso provenientes das anuidades o CRTR 13 pode proporcionar uma melhor estrutura, com atendimento de qualidade e segurança para a sociedade em geral, pois estará mais presente na sua fiscalização impedindo que profissionais não habilitados exercem a função de técnicos em radiologia prejudicando a sua saúde e de terceiros.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

O Conselho regional de Técnico em Radiologia tem sua jurisdição administrativa sobre as matérias sujeitas às suas atribuições legais em todo o território da sua unidade federativa em que está fixado.

Missão/Finalidade institucional

Temos uma visão voltada para a valorização da profissão para que o técnico seja respeitado em seu trabalho. Para isso, buscamos investimentos no potencial da profissão, ampliando os programas de capacitação e educação continuada. Fazemos do nosso cotidiano uma luta permanente pela conscientização da sociedade sobre a importância do técnico em radiologia na saúde pública.

Destina-se a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe, exercer a fiscalização do exercício profissional de tecnólogos, técnicos e auxiliares em radiologia, bem como das pessoas jurídicas que prestam serviço com a utilização de fonte de radiação, na área de sua juridição.

Suas principais atribuições são:

- Zelar pela garantia de que a atividade de radiologia, no âmbito de sua jurisdição, seja exercida por profissionais legalmente habilitados e conscientes da importância de seu papel social;
- Defender o âmbito profissional e esclarecer dúvidas relativas à competência profissional;
- Habilitar legalmente os profissionais da área para o exercício da profissão por meio de inscrição;
- Registrar profissionais e as empresas que contam com a atuação dos profissionais em radiologia;
- Manter registro sobre o local de atuação do técnicos em radiologia e tecnólogos junto ao mercado de trabalho;
- Cuidar da observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais radiológicas no estado do Espírito Santo;
- Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviar às autoridades competentes sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja da sua alçada. Informações adicionais

Competências Legais

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13ª (CRTR 13ª), criado pela Lei Federal nº 7.394/85 e Decreto Lei 92.790/86, de 17 de junho de 1986, é uma Autarquia Federal de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pela Resolução Conter nº 006/93.

Tem como competências básicas:

- Zelar pela garantia de que a atividade de radiologia, no âmbito de sua jurisdição, seja exercida por profissionais legalmente habilitados e conscientes da importância de seu papel social;
- Defender o âmbito profissional e esclarecer dúvidas relativas à competência profissional;
- Habilitar legalmente os profissionais da área para o exercício da profissão por meio de inscrição;
- Registrar profissionais e as empresas que contam com a atuação dos profissionais em radiologia;
- Manter registro sobre o local de atuação do técnicos em radiologia e tecnólogos junto ao mercado de trabalho;
- Cuidar da observância dos princípios da ética e da disciplina daqueles que exercem atividades profissionais radiológicas no estado do Espírito Santo;

- Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviar às autoridades competentes sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja da sua alçada.

Análise crítica

São vários os estados brasileiros em que os regramentos locais acabam por sobrepor as leis federais. Essa realidade - seja por falta de sensibilidade do poder judiciário ou por má fé por parte de alguns gestores municipais – infelizmente está conectada com o dia a dia de profissionais das técnicas radiológicas do país. Diante do difícil contexto, os técnicos e tecnólogos em Radiologia capixabas podem estar próximos de uma nova realidade: ver as leis estaduais conciliadas com os direitos federais, adquiridos na Lei Federal nº 7.394/85 e regulamentados pelo Decreto nº 92.790/86.

Isso porque o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia do Espírito Santo (CRTR 13ª Região), em reunião com o deputado estadual Bruno Lamas (PSB), apresentou projeto de lei no qual apenas os profissionais das técnicas radiológicas poderão operar equipamentos que emitem radiação ionizante. A matéria prevê também a normatização do piso salarial e os subsídios dos referidos profissionais visando corrigir atuais distorções.

O diretor secretário do CRTR 13ª Região, Luciano Guedes, definiu o encontro como "proveitoso" e acredita que esse pode ser o primeiro passo para tornar o PL válido em todo o estado. "A normatização da operação desses equipamentos passa a ganhar ainda mais força com os regramentos estaduais. Qualquer outro profissional que não seja o técnico ou o tecnólogo em Radiologia não estará apto para exercer nossas atribuições", explica o representante do Regional na reunião. O texto deverá seguir o modelo da Lei 8.023/15, sancionada no estado de Sergipe, que legitima as garantias da lei federal.

4.2 RESULTADOS

Os resultados das ações do CRTR 13ª Região estavam vinculados aos recursos disponíveis. Desta forma, procurou adotar maneiras para a melhor execução de seu planejamento estratégico. O exercício de 2016 permitiu avanços em alguns projetos e em melhorias estruturais para atendimento dos profissionais inscritos.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

As receitas correntes estão representadas por anuidades (receita de contribuições), taxas recebidas pelas inscrições, expedição de credenciais, certificados, certidões e outros serviços, multa e juros sobre os créditos e rendimentos de caderneta de poupança e receitas de dívida ativa.

As despesas são escrituradas pelo regime de pagamento e estão representadas por despesas administrativas (despesas de custeio), repasse de Cota Parte 1/3 da arrecadação ao Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (transferências correntes); aquisições de bens móveis (despesas de capital)

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, cujo montante apurado no exercício foi um déficit de R\$ 8.318,65.

Déficit Financeiro

DESCRIÇÃO 2016

Receitas (corrente + capital) R\$ 437.315,20

Despesas (corrente + capital) R\$ 445.633,85

Diferença R\$ 8.318,65

A previsão orçamentária importou em R\$ 458.900,00. A receita arrecadada alcançou 95,30% da prevista e a despesa empenhada 97,11% da fixada.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

O orçamento do Conselho Regional de Técnico em Radiologia 13º Região não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos profissionais e empresas da que prestam serviços na área radiológica, bem como, dos emolumentos, multas de infração, doações, legados e subvenções, apresentando compatibilidade em 100% nas receitas e despesas, atendendo o princípio do orçamento bruto.

Para o exercício de 2016 foi estimado em R\$ 454.900,00 (Quatrocentos e cinquenta e quatro mil e novecentos reais), sendo suplementado no decorrer do exercício em R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) aprovado por meio da Resolução, basicamente utilizado para a manutenção de sua atividade fim. O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos traçados.

Análise crítica

No exercício de 2016, a despesa foi executada no montante de R\$ 444.986,18, sendo que as despesas correntes representam 98,49% da despesa total. As despesas de capital representaram, 1,51% da despesa executada. Destaca-se que nesse exercício foram investidos R\$ 7.732,12 em Equipamentos de Informática e Equipamentos.

Conta contábil	Dotação Inicial		Supleme	Suplementação Redução Orçado Final		o Final		
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	412.490,00	454.900,00	30.500,00	4.000,00	0,00	0,00	442.990,00	458.900,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	412.490,00	454.900,00	21.150,00	0,00	0,00	0,00	433.640,00	454.900,00
6.2.1.1.1.12 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	362.410,00	385.330,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	363.410,00	385.330,00
6.2.1.1.1.12.40 - CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	362.410,00	385.330,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	363.410,00	385.330,00
6.2.1.1.1.12.40.01 - ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	361.160,00	383.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00	361.160,00	383.010,00
6.2.1.1.1.12.40.02 - ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	1.250,00	2.320,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00	2.320,00
6.2.1.1.1.13 - RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.13.20 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.16 - RECEITAS DE SERVIÇOS	36.230,00	37.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	37.330,00	37.100,00
6.2.1.1.1.16.13 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	36.230,00	37.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	37.330,00	37.100,00

6.2.1.1.1.19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.850,00	30.470,00	18.050,00	0,00	0,00	0,00	31.900,00	30.470,00
6.2.1.1.1.19.10 - MULTAS E JUROS DE MORA	4.590,00	5.500,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	14.590,00	5.500,00
6.2.1.1.1.19.10.02 - MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	4.000,00	5.500,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	5.500,00
6.2.1.1.1.19.32 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	260,00	16.000,00	8.050,00	0,00	0,00	0,00	8.310,00	16.000,00
6.2.1.1.1.19.32.16 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	260,00	16.000,00	8.050,00	0,00	0,00	0,00	8.310,00	16.000,00
6.2.1.1.1.19.90 - RECEITAS DIVERSAS	9.000,00	8.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	8.970,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00
6.2.1.1.2.24 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00
6.2.1.1.2.24.10 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00
6.2.1.1.2.24.10.01 - TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00	0,00	0,00	9.350,00	4.000,00
6.2.2.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL	412.490,00	454.900,00	109.369,21	86.961,50	78.869,21	82.961,50	442.990,00	458.900,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	412.490,00	454.900,00	98.325,21	79.663,50	78.869,21	82.403,50	431.946,00	452.160,00
6.2.2.1.1.31 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	78.100,00	120.370,00	19.341,56	30.356,50	17.816,79	38.419,50	79.624,77	112.307,00
6.2.2.1.1.31.90 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	78.100,00	120.370,00	19.341,56	30.356,50	17.816,79	38.419,50	79.624,77	112.307,00
6.2.2.1.1.31.90.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	53.000,00	95.600,00	18.141,56	27.452,50	17.616,79	37.773,00	53.524,77	85.279,50
6.2.2.1.1.31.90.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	25.100,00	24.770,00	1.200,00	2.904,00	200,00	646,50	26.100,00	27.027,50
6.2.2.1.1.33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	334.390,00	334.530,00	78.983,65	49.307,00	61.052,42	43.984,00	352.321,23	339.853,00
6.2.2.1.1.33.10 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	108.690,00	137.790,00	22.059,00	0,00	0,00	0,00	130.749,00	137.790,00
6.2.2.1.1.33.10.41 - CONTRIBUIÇÕES	108.690,00	137.790,00	22.059,00	0,00	0,00	0,00	130.749,00	137.790,00
6.2.2.1.1.33.90 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	225.700,00	196.740,00	56.924,65	49.307,00	61.052,42	43.984,00	221.572,23	202.063,00
6.2.2.1.1.33.90.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	23.000,00	28.500,00	12.350,00	600,00	9.144,00	6.280,00	26.206,00	22.820,00

6.2.2.1.1.33.90.30 - MATERIAL DE CONSUMO	19.000,00	23.500,00	8.403,00	7.226,00	6.034,07	8.789,00	21.368,93	21.937,00
6.2.2.1.1.33.90.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	2.400,00	1.700,00	5.600,00	6.300,00
6.2.2.1.1.33.90.35 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	40.000,00	1.000,00	0,00	0,00	9.752,00	1.000,00	30.248,00	0,00
6.2.2.1.1.33.90.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	13.100,00	27.100,00	12.920,07	9.610,00	3.669,00	8.650,00	22.351,07	28.060,00
6.2.2.1.1.33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	87.500,00	75.540,00	11.101,58	19.621,00	21.854,83	6.765,00	76.746,75	88.396,00
6.2.2.1.1.33.90.46 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	2.540,77	6.600,00	11.459,23	7.400,00
6.2.2.1.1.33.90.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000,00	3.000,00	150,00	0,00	1.040,90	0,00	2.109,10	3.000,00
6.2.2.1.1.33.90.49 - AUXÍLIO TRANSPORTE	5.500,00	5.500,00	0,00	250,00	1.486,00	3.700,00	4.014,00	2.050,00
6.2.2.1.1.33.90.93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	12.600,00	10.600,00	12.000,00	12.000,00	3.130,85	500,00	21.469,15	22.100,00
6.2.2.1.2 - CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	11.044,00	7.298,00	0,00	558,00	11.044,00	6.740,00
6.2.2.1.2.44 - INVESTIMENTOS	0,00	0,00	11.044,00	7.298,00	0,00	558,00	11.044,00	6.740,00
6.2.2.1.2.44.90 - INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	0,00	11.044,00	7.298,00	0,00	558,00	11.044,00	6.740,00
6.2.2.1.2.44.90.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	11.044,00	7.298,00	0,00	558,00	11.044,00	6.740,00
TOTAIS:	412.490,00	454.900,00	30.500,00	4.000,00	0,00	0,00	442.990,00	458.900,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Introdução à execução transferências de recursos

De acordo com a Lei n.º 7.394, de 29 de outubro de 1985, regulamentada pelo Decreto n.º 92.790, de 17 de junho de 1986, em seu art. 19 estabelece que os Regionais deverão repassar ao CONTER:

- Um terço da anuidade paga pelos membros neles inscritos;
- Um terço da taxa de expedição de carteiras profissionais;
- Um terço das multas aplicadas.

Durante o exercício de 2016, foram repassados automaticamente, os valores referentes a cota parte, através de conta compartilhada do sistema de cobrança do Banco do Brasil.

Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia	Contrato de repasse	Adimple nte	01/01/20 16	31/12/2016	R\$ 137.790,00	R\$ 134.681,19

4.3.3 RECEITAS

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

Regulamentada pelo Decreto 92.790 de 17/06/86

Art . 24. A renda dos Conselhos Regionais será constituída de:

I - taxa de inscrição;

Il - dois terços da taxa de expedição de carteiras profissionais;

III - dois terços da anuidade paga pelos membros neles inscritos;

IV - dois terços das multas aplicadas;

V - doações e legados;

VI - subvenções oficiais;

VII - bens e valores adquiridos.

O Conter disciplina a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota parte a ele pertencente, onde os Conselhos Regionais são responsáveis pela arrecadação e recebimento. No compartilhamento são destinados 2/3 (dois terços) para os próprios CRTRs e 1/3 (um terço) é repassado automaticamente para o Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia, pelo banco arrecadador.

Estes recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, a fiscalização e também para o custeio das atividades operacionais do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia.

Análise crítica

A receita do exercício de 2016 foi fixada em R\$ 454.900,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil e novecentos reais) sendo suplementada no decorrer do exercício 2016 em R\$ 4.000,00 (quatro mil e quinhentos reais), perfazendo um montante de R\$ 458.900,00 (quatrocentos e cinquenta oito mil e novecentos reais), ao final do exercício foi arrecadado o montante de R\$ 437.315,20 (quatrocentos e trinta e sete mil trezentos e quinze reais e trinta e vinte centavos)que equivale a 95.30% da receita total para o exercício.

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	458.900,00	437.315,20	21.584,80
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	454.900,00	433.315,20	21.584,80
6.2.1.2.1.12 - 6.2.1.2.1.12 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	385.330,00	378.766,72	6.563,28
6.2.1.2.1.12.40 - 6.2.1.2.1.12.40 - CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	385.330,00	378.766,72	6.563,28
6.2.1.2.1.12.40.01 - 6.2.1.2.1.12.40.01 - ANUIDADES -	383.010,00	376.271,51	6.738,49

PESSOAS FÍSICAS			
6.2.1.2.1.12.40.01.001 - 6.2.1.2.1.12.40.01.001 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.F.	330.010,00	309.103,34	20.906,66
6.2.1.2.1.12.40.01.002 - 6.2.1.2.1.12.40.01.002 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.F.	53.000,00	67.168,17	-14.168,17
6.2.1.2.1.12.40.02 - 6.2.1.2.1.12.40.02 - ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2.320,00	2.495,21	-175,21
6.2.1.2.1.12.40.02.001 - 6.2.1.2.1.12.40.02.001 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.J.	2.320,00	2.495,21	-175,21
6.2.1.2.1.13 - 6.2.1.2.1.13 - RECEITAS PATRIMONIAIS	2.000,00	1.723,96	276,04
6.2.1.2.1.13.20 - 6.2.1.2.1.13.20 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.000,00	1.723,96	276,04
6.2.1.2.1.13.20.01 - 6.2.1.2.1.13.20.01 - JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	0,00	1.378,48	-1.378,48
6.2.1.2.1.13.20.03 - 6.2.1.2.1.13.20.03 - REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.000,00	345,48	1.654,52
6.2.1.2.1.16 - 6.2.1.2.1.16 - RECEITAS DE SERVIÇOS	37.100,00	26.131,89	10.968,11
6.2.1.2.1.16.13 - 6.2.1.2.1.16.13 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	37.100,00	26.131,89	10.968,11
6.2.1.2.1.16.13.01 - 6.2.1.2.1.16.13.01 - TAXA DE INSCRIÇÃO - PESSOAS FÍSICAS	8.760,00	10.495,49	-1.735,49
6.2.1.2.1.16.13.02 - 6.2.1.2.1.16.13.02 - EXPEDIÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL	12.080,00	5.099,32	6.980,68
6.2.1.2.1.16.13.05 - 6.2.1.2.1.16.13.05 - REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO OU DE REGISTRO PROFISSIONAL - PF	1.340,00	2.888,16	-1.548,16
6.2.1.2.1.16.13.06 - 6.2.1.2.1.16.13.06 - TAXA DE INSCRIÇÃO - PESSOA JURÍDICA	0,00	135,68	-135,68
6.2.1.2.1.16.13.07 - 6.2.1.2.1.16.13.07 - EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS/REGISTROS/CADASTROS - PJ	7.920,00	7.513,24	406,76
6.2.1.2.1.16.13.10 - 6.2.1.2.1.16.13.10 - TAXA DE INSCRIÇÃO EM CURSOS E SEMINÁRIOS	7.000,00	0,00	7.000,00

6.2.1.2.1.17 - 6.2.1.2.1.17 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	2.000,00	-2.000,00
6.2.1.2.1.17.10 - 6.2.1.2.1.17.10 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	2.000,00	-2.000,00
6.2.1.2.1.17.10.01 - 6.2.1.2.1.17.10.01 - TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	0,00	2.000,00	-2.000,00
6.2.1.2.1.17.10.01.099 - 6.2.1.2.1.17.10.01.099 - OUTRAS DOAÇÕES DO CONTER PARA DESPESAS CORRENTES	0,00	2.000,00	-2.000,00
6.2.1.2.1.19 - 6.2.1.2.1.19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.470,00	24.692,63	5.777,37
6.2.1.2.1.19.10 - 6.2.1.2.1.19.10 - MULTAS E JUROS DE MORA	5.500,00	17.189,68	-11.689,68
6.2.1.2.1.19.10.02 - 6.2.1.2.1.19.10.02 - MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	5.500,00	15.880,62	-10.380,62
6.2.1.2.1.19.10.02.001 - 6.2.1.2.1.19.10.02.001 - MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	1.500,00	5.935,89	-4.435,89
6.2.1.2.1.19.10.02.002 - 6.2.1.2.1.19.10.02.002 - JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	4.000,00	9.857,22	-5.857,22
6.2.1.2.1.19.10.02.003 - 6.2.1.2.1.19.10.02.003 - MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	0,00	25,03	-25,03
6.2.1.2.1.19.10.02.004 - 6.2.1.2.1.19.10.02.004 - JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	0,00	62,48	-62,48
6.2.1.2.1.19.10.04 - 6.2.1.2.1.19.10.04 - MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	1.309,06	-1.309,06
6.2.1.2.1.19.10.04.002 - 6.2.1.2.1.19.10.04.002 - MULTAS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS	0,00	13,87	-13,87
6.2.1.2.1.19.10.04.003 - 6.2.1.2.1.19.10.04.003 - JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS FÍSICAS	0,00	1.287,24	-1.287,24
6.2.1.2.1.19.10.04.004 - 6.2.1.2.1.19.10.04.004 - JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS	0,00	7,95	-7,95
6.2.1.2.1.19.32 - 6.2.1.2.1.19.32 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	16.000,00	6.800,28	9.199,72
6.2.1.2.1.19.32.16 - 6.2.1.2.1.19.32.16 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	16.000,00	6.800,28	9.199,72
6.2.1.2.1.19.32.16.001 - 6.2.1.2.1.19.32.16.001 - DÍVIDA	16.000,00	6.800,28	9.199,72

ATIVA PESSOA FÍSICA - PRINCIPAL			
6.2.1.2.1.19.90 - 6.2.1.2.1.19.90 - RECEITAS DIVERSAS	8.970,00	702,67	8.267,33
6.2.1.2.1.19.90.99 - 6.2.1.2.1.19.90.99 - OUTRAS RECEITAS	8.970,00	702,67	8.267,33
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	4.000,00	4.000,00	0,00
6.2.1.2.2.24 - 6.2.1.2.2.24 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.000,00	4.000,00	0,00
6.2.1.2.2.24.10 - 6.2.1.2.2.24.10 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.000,00	4.000,00	0,00
6.2.1.2.2.24.10.01 - 6.2.1.2.2.24.10.01 - TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	4.000,00	4.000,00	0,00
6.2.1.2.2.24.10.01.005 - 6.2.1.2.2.24.10.01.005 - AUXÍLIOS PARA INVESTIMENTOS	4.000,00	4.000,00	0,00

4.3.4 DESPESAS

Apresentação

Quadro Demonstrativo das Despesas Fixadas para o exercício de 2016

Análise Crítica

A despesa do exercício de 2016 foi fixada em R\$ 454.900,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil e novecentos reais) sendo suplementada no decorrer do exercício em R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), perfazendo um montante de R\$ 458.900,00 (quatrocentos e cinquenta oito mil e novecentos reais), para execução das despesas 2016.

O acréscimo observado no orçamento de 2016 ocorreu em virtude da necessidade de aquisição de equipamentos informática, máquinas e afins para a sede do CRTR 13. Foram efetivamente pagos no exercício R\$ 433.390,62 (quatrocentos e trinta e três mil trezentos e noventa reais e sessenta e dois centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo, sendo que as despesas correntes representam cerca de 98,45% da despesa total, e apresenta uma média de gasto total mensal de, aproximadamente, R\$36.106,08. As despesas de capital representam cerca de 1,55% da despesa executada, conforme demonstrado.

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos		
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
1. Despesa de Pessoal									
6.2.2.1.1.31.90.11.002 - CARGOS EM COMISSÃO	12.741,56	74.222,50	12.741,56	74.222,50	0,00	0,00	12.741,56	66.809,64	
Demais elementos do grupo	66.420,45	37.485,53	66.420,45	37.485,53	0,00	0,00	63.694,57	33.302,83	
2. Juros e Encargos da Dívida									
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3. Outras Despesas Correntes									
Demais elementos do grupo	130.742,00	134.681,19	130.742,00	134.681,19	0,00	0,00	129.725,42	134.681,19	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos		
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
4. Investimentos									

6.2.2.1.2.44.90.52.004 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	693,56	4.670,63	693,56	4.670,63	0,00	0,00	693,56	4.670,63
Demais elementos do grupo	10.330,00	2.066,49	10.330,00	2.066,49	0,00	0,00	10.330,00	2.066,49
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO II - Despesas Por Modalidades Licitação.pdf - Despesas Por Modalidades Licitação - Vide anexo do tópico 4.3.4 na sessão 11 Demonstrativo da Despesa comparativa com exercício de 2015.

Análise Crítica

A despesa do exercício de 2016 foi fixada em R\$ 412.490,00 (quatrocentos e doze mil e quatrocentos noventa reais) sendo suplementada no decorrer do exercício 2015 em R\$ 30.500,00 (trinta mil e quinhentos reais), perfazendo um montante de R\$ 442.990,00 (quatrocentos e quarenta dois mil e novecentos e noventa reais), para execução das despesas 2015.

O acréscimo observado no orçamento de 2015 ocorreu em virtude da necessidade de aquisição de móveis e equipamentos para a sede do CRTR 13, diárias e passagens, entre outros. Foram executados R\$ 433.273,02 (quatrocentos e trinta e três mil duzentos e setenta e três reais e dois centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo, sendo que as despesas correntes representam cerca de 97,45% da despesa total, e apresenta uma média de gasto total mensal de, aproximadamente, R\$36.106,08. As despesas de capital representam cerca de 2,45% da despesa executada, conforme demonstrado.

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

Tendo em vista a política do conselho, orientada para a busca de melhores condições de atendimento a população, com a preocupação em manter profissionais qualificados na operação de equipamentos de emissão de fontes ionizantes, buscando a participação e capacitação continuada desses através de seminários para o melhor desempenho de funções trazendo assim maior tranquilidade para sociedade que necessita desses serviços.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Fiscalização

Ação

Fiscalização

Descrição do Resultado

Foram fiscalizados 20 municípios dos 77 planejados, resultando em 254 pessoas físicas e 50 pessoas jurídicas efetivamente fiscalizadas.

Setor Responsável

Fiscalização

Valor Planejado

R\$ 30.987,32

Valor Executado

R\$ 8.597,28

Informações Adicionais

Das fiscalizações realizadas gerou-se um total de 06 autos de infração aplicados.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

O pedido de exoneração do fiscal foi um agravante para que o Regional não tenha conseguido alcançar a sua previsão.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

O empenho da Diretoria em amenizar a situação e o Agente Fiscal cedido de outro regional foram fatores que contribuiram para que parte da meta fosse alcançada.

Representatividade

Esse projeto demonstrou a necessidade de uma fiscalização mais presente para que haja a diminuição do exercício ilegal e irregular da profissão.

Tempestividade (duração da ação)

Os trabalhos foram realizados durante todo o exercício de 2016.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Inadimplência

Ação

Redução da Inadimplência

Descrição do Resultado

Devido ao alto índice de inadimplência no ano de 2013, o CRTR através de e-mail, contato presencial e telefônico e ações de execução na justiça o Regional conseguiu reduzir o índice de inadimplência de 2013 que era de 55,00% para 38,00% em 2016.

Setor Responsável

Juridico

Valor Planejado

R\$ 1,00

Valor Executado

R\$ 1,00

Informações Adicionais

Várias ações de execução foram realizadas, mas ainda não há uma soma significativa do retorno dessas ações.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Devido a atual situação econômica do país, muitos profissionais não estão conseguindo atuar no mercado de trabalho ocasionando assim as inadimplências.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

O empenho dos setores financeiro e jurídico para a realização de acordos para o imediato recebimento desses valores.

Representatividade

Essa ação visava recuperar valores devidos e com isso melhorar a estrutura e fortalecer o regional para sua atividade fim.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Esta ação está sendo executada periodicamente dentro dos exercícios financeiros.

4.5 INDICADORES

Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

As metas estabelecidas pelo CRTR em 2016, foram distribuídas ao longo do ano, para fins de acompanhamento e avaliação do grau de execução, mediante o uso de informações da fiscalização.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Inadimplência

Ação

Redução de Inadimplência

Denominação

Inadimplentes

Descrição sucinta do indicador

Redução do índice de inadimplência com referência ao ano de 2015.

Setor Responsável

Financeiro

Tipo de Indicador

Eficácia

Fórmula de Cálculo

PI/PAX100

Legenda da Fórmula de Cálculo

PI = Profissionais Inadimplentes PA = Profissionais Ativos

Índice previsto para ser alcançado no exercício

Redução do índice de inadimplência com referência ao ano de 2015.

Índice alcançado no exercício

3,00%

Natureza

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

No exercício de 2015 o número de profissionais inadimplentes foi de 41,0% e no exercício de 2016 o índice de inadimplência baixou para 38,0%., com isso pode-se afirmar que a meta foi atingida.

Observações

O indíce em relação ao ano anterior é de apenas 3,00%, mas se considerarmos o fato que desde 2013 a diminuição foi de 17% podemos considerar que a meta está sendo alcançada, e se levarmos em conta a dificil crise financeira do país nos últimos anos.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Fiscalização

Ação

Fiscalização

Denominação

Fiscalizações realizadas

Descrição sucinta do indicador

Quantidade de fiscalizações em uma modalidade específica selecionada, ou em todas as modalidades.

Setor Responsável

Fiscalização

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

FP/FR x 100

Legenda da Fórmula de Cálculo

FP - Fiscalizações previstas - FR Fiscalizações realizadas

Índice previsto para ser alcançado no exercício

Atingir a meta de 77 municipios fiscalizados.

Índice alcançado no exercício

25,97%

Natureza

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Não atingido

Periodicidade de Atualização

Tempo real

Análise crítica

Do Total planejado foi atingido o percentual de 25,97% o que representa 20 municípios, nestes municípios fiscalizados foram visitados 50 estabelecimentos de saúde de um total de 230 e 247 profissinais de 1.872.

Observações

Despesas Por Modalidades Licitação.pdf - Despesas Por Modalidades Licitação - Anexo do tópico 4.3.4

CRTR 13^a Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Despesas por Modalidade de Licitação

		Despesa L	iquidada		Despesa Paga					
Modalidade Contratação	20	15	2014		2015		20:	L4		
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor		
f) Consulta	25	12.538,54	3	5.801,9	98 25	12.538,54	3	5.801,98		
g) Dispensa	69833	25.338,99	128	13.093,2	29 338	25.338,99	18	13.093,29		
j) Pagamento em Folha	182	52.140,64	0	0,0	00 52	52.140,64	0	0,00		
k) Diárias	30	23.300,00	22	16.112,0	00 30	23.300,00	22	16.112,00		
I) Outros	4811	374.110,86	134520	415.755,0	08 579	323.764,22	1094	357.817,38		

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Anexo do tópico 4.3.4

CRTR 13^a Região

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Despesas por Modalidade de Licitação

		Despesa Liquidada				Despesa Paga						
Modalidade Contratação	2016		2015			2016		2015				
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+	b+c+d	+e+f+g+h)										
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	25	12.538,54 2	2,57	0	0,00	0	25	12.538,54	2,87
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	0	0,00	0	38	25.338,99	5,20	0	0,00	0	316	25.338,99	5,80
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
3. Regime de Execução Especia	al											
k) Suprimento de Fundos 4. Pagamento de Pessoal (I+m	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
I) Pagamento em Folha	7	73.327,92 1	14,82	31	52.140,64 1	0,70	60	69.028,13	15,92	46	52.140,64	11,93
m) Diárias 5. Total	16	22.815,00	4,61	28	23.300,00 4	1,78	21	22.815,00	5,26	28	23.300,00	5,33
	23	96.142,92 1	19,43	122	113.318,17 2	3,25	81	91.843,13 2	21,18	415	113.318,17	25,93
6. Total Geral	213	494.779,22	100	358	487.429,03	100	722	433.560,13	100	896	437.082,39	100

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Governança é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades, permitindo que as organizações sejam dirigidas, monitoradas e incentivadas a alcançar objetivo. No

CRTRS o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura:

Plenário

DO CORPO DE CONSELHEIROS

O Corpo de Conselheiros do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia é constituído de nove (09) Conselheiros Efetivos, que terá número igual de Suplentes, em conformidade com os artigos 15 e 22 do Decreto nº 92.790/86.

Compete ao Corpo de Conselheiros do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia:

- a)Elaborar propostas de reformulação do Regimento Interno e, submetê-la a aprovação do Conselho Nacional;
- b)Conceituar as especialidades profissionais e fixar condições mínimas para o exercício e registro destes, profissionais, respeitando o artigo 9°, alínea "d", do Regimento Interno do Conselho Nacional;
- c)Propor ao Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia, alterações da legislação relativa ao exercício da profissão de Técnicos em Radiologia;
- d)Deliberar em grau de primeira instância, nos processos de qualquer profissional, sobre a admissão ou penalidades dos mesmos pelo Conselho;
- e)Funcionar como juízo de primeira instância nos processos de ética profissional;
- f)Decidir como juízo de primeiro grau, sobre cassação do exercício profissional;
- g)Aprovar ou não o relatório anual de atividades elaborado pela Diretoria Executiva;
- h)Aprovar ou não, o relatório anual das atividades elaboradas pelo Conselho Regional;
- i)Expedir instruções necessárias ao bom funcionamento do Conselho Regional, das Delegacias Estaduais;
- j)Decidir as intervenções nas Delegacias Estaduais e Regionais, em casode necessidade, após ouvir a Diretoria;
- 1)Conferir elogios;
- m)Eleger os Membros de sua Diretoria Executiva;
- n)Conceder licença aos seus Membros, por período não inferior a 30 (trinta)dias e não superior a 01 (um) ano, renováveis;
- o)Julgar atividades, faltas ou denúncias contra os Membros Conselheiros, aplicando as penalidades se necessário for;
- p)Propor ao Conselho Nacional desmembramento de Estados, componentes de sua Região;

A Diretoria do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia, compor-se-á de Presidente, Secretário e Tesoureiro, eleitos a cada dois anos e seis meses, entre os Conselheiros Efetivos.

Comissões

Serviços

Delegacias

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	Érico Francis de Carvalho
CPF:	050.585.436-80
Cargo:	Tesoureiro
Registro Profissional:	CRTR 00328T
Entidade:	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 ª região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Ata de posse
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2019
Informações adicionais	A diretoria executiva é eleita através de votação interna, sendo o mandato de dois anos e meio no término desse acontecerá nova eleição interna para a escolha de nova diretoria. O cargo é de carater honorifico.
Dirigente:	Sérgio Ricardo Coutinho Rangel
CPF:	045.946.007-27
Cargo:	Secretário
Registro Profissional:	CRTR 00380T
Entidade:	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 ª região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Ata de posse
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2019
Informações adicionais	A diretoria executiva é eleita através de votação interna, sendo o mandato de dois anos e meio no término desse acontecerá nova eleição interna para a escolha de nova diretoria. O cargo é de carater honorifico.
Dirigente:	Luciano Guedes
CPF:	088.122.547-99
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	447
Entidade:	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 ª região
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	

Ato de designação: Ata de posse

Data do Ato de designação:

17/03/2014

Data inicial do mandato: 17/03/2014

Data final do mandato: 16/03/2019

Informações adicionais

A diretoria executiva é eleita através de votação interna, sendo o mandato de dois anos e meio no término desse acontecerá nova eleição interna para a escolha de nova diretoria. O cargo é de carater

honorifico.

Dirigente: José Luiz Menezes da Silva

CPF: 408.274.107-00

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: CRTR 0463T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Ivonete Cesário Raposo

CPF: 085.255.207-64

Cargo: Conselheiro Efetivo

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

CRTR/ES 00419T

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Registro Profissional:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2015

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Renato Barbos

CPF: 031.930.617-86

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: CRTR/ES 01384T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Welber Cesconetto Zardo

CPF: 103.506.507-05

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: CRTR/ES 00757T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Bruno Luiz de Oliveira Silva

CPF: 057.453.037-19

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: CRTR/ES 01286T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Patrick da Silva Vialli

CPF: 102.132.047-11

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: CRTR/ES 01406T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Jeferson I	Lourenco 🛚	Fernandes

CPF: 027.697.017-97

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 00551T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Anildson de Souza Ribeiro

CPF: 099.948.027-80

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 01346T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	L Edson Wander Dias Dutra

CPF: 057.650.507-27

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 01414T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Washington de Souza Taboza

CPF: 058.378.857-22

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 01224T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Sandro Lucio Araujo Torres
Diffigence:	Sandro Lucio Araujo Forres

CPF: 839.170.047-04

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 00321T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Michael Raphael Fernandes

CPF: 105.440.957-90

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 00999T

Entidade: Conselho Regional de Técnicos em Radiologia

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Fabricio Honorato de Souza

CPF: 078.308.147-24

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 01395T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Samuel de Souza Ribeiro

CPF: 116.233.017-18

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 01373T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2019

Informações adicionais

Dirigente: Marcelo Brasil Uliana

CPF: 084.709.057-40

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: CRTR/ES 00339T

Entidade: Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia 13 º região

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Nomeação

Data do Ato de designação:

17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/04/2019

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

O CRTR 13º não dispõe de auditoria interna, possui apenas uma Comissão de Tomada de Contas, indicada pela Diretoria Executiva, composta por 03 (três) Conselheiros, conforme prevê Regimento Interno do CRTR 13ª Região e vas auditoria de gestão e auditoria interna são realizadas pelo Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia,

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

A autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve imediatamente adotar providências para sua apuração. Além disso, qualquer cidadão é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou abusos perante aos órgãos de Controle Interno e Externo.

Informações adicionais

Todos os casos passíveis de irregularidades serão abertos processos administrativos para averiguações e providências.

5.5 GESTÃO RISCOS

O CRTR 13ª dispõe de Comissão de Tomada de Contas composta por 03 Conselheiros, que analisam mensalmente todos os processos econômicos e demonstrativos contábeis emitindo parecer sobre a movimentação financeira mensal. Caso haja constatação de mal uso de verbas, é emitido parecer a Diretoria Executiva e para conhecimento do Plenário do Órgão. A comissão de patrimônio, composta por 03 conselheiros, visa manter em perfeito estado de conservação o patrimônio do Regional. Em caso de estravio ou furto é emitido parecer para que a Diretoria Executiva possa tomar as medidas cabiveis. A comissão de sindicância, composta por 03 conselheiros, visa averiguar qualquer denuncia, interna ou externa, dirigida ao Regional. Através de instauração de sindicância, apura-se os fatos em questão e decidi-se pela abertura de processo administrativo ou ético.

5.6 REMUNERAÇÕES

Em exercício de cargo honorífico, cabendo somente a aplicação da Resolução CONTER n.º 14/2012.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não houve contratação de auditoria independente.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

O CRTR 13^a não possui este setor de gestão de pessoas.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

Demonstrativo da Estrutura de Pessoal

Analise Crítica

O CRTR 13 ^a trata-se de um orgão de poucos recursos financeiros, por isso a sua estrutura de pessoal e estremamente reduzida.

Informações adicionais

Previsão para o exercício de 2017 de realização de concurso público.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1	1	0	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	1	1	0	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1	1	0	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	4	4	1	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	5	5	1	1

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0

2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

A estrutura do regional é reduzida conta somente com:

- 01 assessor jurídico;
- 01 assistente jurídico;
- 01 assessor contábil;
- 01 técnico em informática;
- 01 fiscal.

Analise Crítica

O CRTR 13 ^a precisa de mais força de trabalho, solicitanto ao Conter que realize concurso para sanar o deficit de pessoal existente.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Cargos em Comissão	5	5	1	1
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	5	5	1	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1	1	0	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	4	4	1	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	5	5	1	1

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Contigente extramamente reduzido, necessidade imediata de abertura de concurso público.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Como o CRTR 13 ^a conta com apenas quatro servidores sendo um na área fim e quatro na área contábil, jurídica e informática

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Necessidade de abertura de concurso público.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não há ainda expectativa de aposentadoria de servidores.

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

				Despesas va	nriáveis			D		
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Beneficios assist. e previd.	Demais despesas var.	Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
				Membros de	poder e agentes polí	íticos				
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			Ser	vidores de carreir	a vinculados ao órga	o da unidade				
2016	4.981,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.981,72
2015	18.085,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.085,75
			Servido	ores de carreira SE	EM VÍNCULO com	órgao da unidade				
2016	72.824,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.824,26
2015	34.058,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.058,26
	Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)									
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Servidores com contrato temporário									
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CRTR 13 ^a não possui gestão de risco.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não houve contratação de mão de obra temporária no exercício de 201.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRTR 13ª Região por falta de recursos não possui este setor

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O CRTR 13ª Região por falta de recursos não possui este setor.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CRTR 13 ^a região ciente da importância da prestação de contas de seus atos administrativos perante á sociedade, institui uma série de canais de acesso para que possa demonstrar seu Planejamento Estratégico e dirimir dúvidas que possam existir.

7.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

O CRTR 13 a região conta com um site com informações para os técnicos e a sociedade com informações e serviços on line, seu atendimento pode ser realizado também através de telefone.

Análise Crítica

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

Canais de Acesso

Tipo de Canal	site
Portaria de criação:	
Endereço / link de acesso:	http://www.crtr13.com.br/site/
Horário de funcionamento: on line de 09:00 as 18:00 Hrs - off line 24 horas.	
Descrição:	Atendimento através chat para esclarecimentos de dúvidas, denuncias e outros.
Tipo de Canal	Telefone
Portaria de criação:	
Endereço / link de acesso:	Tele Fax: (27) 3222-7567 / 3233-0616
Horário de funcionamento:	Segunda a sexta das 9:00 as 18:00 hrs
Descrição:	Atendimento tira dúvidas e solicitação de serviços.

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

O Conselho não possui dados com pesquisa de satisfação.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

O CRTR 13ª Região procura prestar contas, perante seus profissionais e sociedade, dos recursos utilizados por sua gestão. Por entender que é sua obrigação, foi criada a Comissão de Serviço de Informação ao Cidadão para que a mesma esteja a disposição para dirimir dúvidas e disponibilizar as informações de interesse da sociedade.

Endereço do portal da transparência

http://www.crtr13.com.br/site/transparencia

Informações disponíveis ao Cidadão

Análise crítica

O Portal da Transparência precisa ser totalmente adequado a legislação em vigor, os CRTRs juntamente com o Conter está buscando soluções para a implantação dessas melhorias. Devido a falta de recursos o CRTR 13ª Região, ainda não conseguiu implementar todas as mudanças para que o site preste as informações que são relevantes para que a sociedade possa visualizar onde os recursos administrados pelo Regional são gastos.

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 º região possui um site de atendimento ao cidadão e aos técnicos em geral.

Está em busca de soluções para as dificuldades encontradas em relação a dinamica de dados que alimentarão o site.

7.4 ACESSIBILIDADE

O Conselho tem sua sede instalada em um Edíficio que possui acessibilidade a portadores de necessidades especiais, com elevadores e rampas, existem vagas de veículos nas imediações , mas os banheiros não são totalmente adaptados , sendo assim, ainda são necessárias algumas ações a serem implantadas, mas em virtude do baixo orçamento que o regional dispõe , os gastos com reformas e quaisquer adequações podem comprometer o funcionamento das ações que lhes são fim.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro aqui demostrado trata das diferença entre as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente realizadas no exercício, cujo montante apurado no exercício foi um déficit de R\$ 132.494,06.

Desempenho Financeiro 2016

Receitas (corrente + capital) R\$ 437.315,20 Despesas (corrente + capital) R\$ 444.986,18

TOTAL (R\$ 7.670,98)

Motivos do Déficit - Provisionamento de gastos com férias e encargos com saldo de R\$ 9.454,27, que somente serão efetivamente pagos em 2016.

Provisionamendo de outras despesas de competência dezembro mas que somente serão pagas em 2017.

O CRTR 13° vem tomando medidas ao longo dos ultimos três anos para se tornar autosuficiente, uma das medidas foi a Intensificação da cobrança dos inadimplentes, através de medidas judiciais e outras cabíveis, com o objetivo de aumentar a arrecadação:

O Equilibrio dos gastos de forma que seja suportado por nossa arrecadação e somente executar as despesas que sejam estritamente necessárias ao bom desempenho do Regional.

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? Sim

Justificativa

Foram adotados todos os procedimentos para depreciação no decorrer do exercício de 2016 em conformidade com a Resolução CONTER n.º 2, de 29 de abril de 2015 regrou e unificou o entendimento dos Regionais, sobre o assunto.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

A metologia adotada para estimar a vida útil econômica dos bens do CRTR 13ª foi baseado em:

- desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- obsolescência tecnológica.

O Ativo Imobilizado está sendo controlado através de Sistema Patrimonial independente, com todos os itens devidamente registrados, além do registro da depreciação deste imobilizado. Quanto à metodologia utilizada para o Controle de Créditos, o Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia vem orientando ao registro e controle destes Créditos conforme determina o Manual Aplicado à contabilidade aplicável ao Setor Público.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

O método de depreciação é o por cotas constantes.

Taxas utilizadas para os cálculos

A partir do exercício de 2015, o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 13 º região procedeu a depreciação do seu imobilizado.

- O método utilizado para depreciação foi o Linear.
- O valor residual foi de 10%, e as taxas de depreciação as seguintes:
- a) Mobiliário em Geral 10% ao ano ;
- b) Veículo administrativo e de fiscalização 20% ao ano;
- c) Máquinas e Equipamentos 20% ao ano;
- d) Equipamentos de Informática 20% ao ano;
- e) Utensílios de Copa e Cozinha 10% ao ano;
- f) Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto 10% ao ano e
- g) Outros Equipamentos 10% ao ano.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

A metodologia adotada para o registro da depreciação do imobizado foi:

(a) valor da parcela que foi reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial e, no balanço

patrimonial, representada em conta redutora do respectivo ativo;

(b) O valor depreciado e amortizado foi reconhecido nas contas de resultado do exercício.

- (c) O valor residual e a vida útil econômica do um ativo serão revisadas ao final dos exercícios, procedendo alterações quando necessárias.
- (d) A depreciação e a amortização serão reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

As variações qualitativas alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, determinando modificações apenas na composição específica dos elementos patrimoniais. Correspondem à materialização dos fenômenos permutativos patrimoniais. O Sistema apresenta neste mesmo relatório em anexo, o quadro destas variações para atender este impacto no resultado da Entidade.

Informações adicionais

Todos os bens patrimoniais estão devidamente inventariados e registrados em sistema próprio informatizado.

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

No exercício de 2016 não houve apuração de custos.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

- ANEXO Balanço Financeiro.pdf Balanço Financeiro Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Balanço Orçamentário.pdf Balanço Orçamentário Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Balanço Patrimonial.pdf Balanço Patrimonial Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf Demonstrativo do Fluxo de Caixa Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf Demonstrativo das Variações Patrimoniais Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	437.315,20	441.959,35	Despesa Orçamentária	445.633,85	437.015,48
RECEITA REALIZADA	437.315,20	441.959,35	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	647,67	
RECEITA CORRENTE	433.315,20	432.609,35	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	11.595,56	3.742,46
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	378.766,72	361.741,95	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	433.390,62	433.273,02
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	378.766,72	361.741,95	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	426.653,50	422.249,46
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	376.271,51	359.761,95	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	100.112,47	76.436,13
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2.495,21	1.980,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	100.112,47	76.436,13
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.723,96	1.305,57	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	77.805,98	52.033,10
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.723,96	1.305,57	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.306,49	24.403,03
RECEITAS DE SERVIÇOS	26.131,89	25.679,17	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	326.541,03	345.813,33
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	26.131,89	25.679,17	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	134.681,19	129.725,42
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.000,00	11.174,85	CONTRIBUIÇÕES	134.681,19	129.725,42
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.000,00	11.174,85	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	191.859,84	216.087,91
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	2.000,00	11.174,85	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	22.815,00	26.200,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.692,63	32.707,81	MATERIAL DE CONSUMO	18.523,41	20.009,54
MULTAS E JUROS DE MORA	17.189,68	19.102,95	Passagens e despesas com locomoção	5.635,05	5.516,49
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	15.880,62	19.102,95	SERVIÇOS DE CONSULTORIA		30.248,00

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.309,06		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.444,13	21.821,37
Indenizações e restituições		1.676,27	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	84.568,58	73.813,28
RESTITUIÇÕES		1.676,27	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	6.887,98	11.233,56
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	6.800,28	11.477,28	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.653,97	2.027,85
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	6.800,28	11.477,28	AUXÍLIO TRANSPORTE	1.731,72	3.977,82
RECEITAS DIVERSAS	702,67	451,31	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	21.600,00	21.240,00
RECEITA DE CAPITAL	4.000,00	9.350,00	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	6.737,12	11.023,56
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.000,00	9.350,00	INVESTIMENTOS	6.737,12	11.023,56
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.000,00	9.350,00	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	6.737,12	11.023,56
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	4.000,00	9.350,00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.737,12	11.023,56
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	569.567,66	498.520,63	Pagamentos Extraorçamentários	562.571,77	510.676,09
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	647,67		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	11.595,56	3.742,46	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	169,51	3.809,37
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	557.324,43	494.778,17	Outros Pagamentos Extraorçamentários	562.402,26	506.866,72
Saldo em espécie do Exercício Anterior	15.649,72	22.861,31	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	14.326,96	15.649,72
Caixa e Equivalente de Caixa	15.464,79	22.676,38	Caixa e Equivalente de Caixa	13.958,19	15.464,79
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	184,93	184,93	Depósitos. Rest. VIrs Vinculados	368,77	184,93

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

INGRESSOS			DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total:	1.022.532,58	963.341,29			1.022.532,58	963.341,29
Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016						
Luciano Guedes		Érico Francis	de Carvalho	She	eila Cristina Gasparini Sil	lva
Diretor Presidente		Diretor Te	esoureiro		Contadora	
CRTR 00447T		CRTR 0	0380T		CRC ES 7984-0	
088.122.547-99		050.585	.436-80		017.134.287-92	

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	454.900,00	454.900,00	433.315,20	-21.584,80
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	385.330,00	385.330,00	378.766,72	-6.563,28
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	385.330,00	385.330,00	378.766,72	-6.563,28
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	383.010,00	383.010,00	376.271,51	-6.738,49
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2.320,00	2.320,00	2.495,21	175,21
RECEITAS PATRIMONIAIS	2.000,00	2.000,00	1.723,96	-276,04
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.000,00	2.000,00	1.723,96	-276,04
RECEITAS DE SERVIÇOS	37.100,00	37.100,00	26.131,89	-10.968,11
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	37.100,00	37.100,00	26.131,89	-10.968,11
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.470,00	30.470,00	24.692,63	-5.777,37
MULTAS E JUROS DE MORA	5.500,00	5.500,00	17.189,68	11.689,68
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	5.500,00	5.500,00	15.880,62	10.380,62
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	1.309,06	1.309,06
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	16.000,00	16.000,00	6.800,28	-9.199,72
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	16.000,00	16.000,00	6.800,28	-9.199,72
RECEITAS DIVERSAS	8.970,00	8.970,00	702,67	-8.267,33

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA DE CAPITAL			0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS			0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER			0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			454.900,00	458.900,00	437.315,20	-21.584,80
DÉFICIT			0,00	0,00	8.318,65	0,00
TOTAL			454.900,00	458.900,00	445.633,85	-13.266,15
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	454.900,00	458.900,00	445.633,85	444.986,18	433.390,62	13.266,15
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	454.900,00	452.160,00	438.896,73	438.249,06	426.653,50	13.263,27
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	120.370,00	112.307,00	111.708,03	111.708,03	100.112,47	598,97
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	120.370,00	112.307,00	111.708,03	111.708,03	100.112,47	598,97
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	95.600,00	85.279,50	85.218,84	85.218,84	77.805,98	60,66
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	24.770,00	27.027,50	26.489,19	26.489,19	22.306,49	538,31
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	334.530,00	339.853,00	327.188,70	326.541,03	326.541,03	12.664,30
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	137.790,00	137.790,00	134.681,19	134.681,19	134.681,19	3.108,81
CONTRIBUIÇÕES	137.790,00	137.790,00	134.681,19	134.681,19	134.681,19	3.108,81
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	196.740,00	202.063,00	192.507,51	191.859,84	191.859,84	9.555,49
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	28.500,00	22.820,00	22.815,00	22.815,00	22.815,00	5,00
MATERIAL DE CONSUMO	23.500,00	21.937,00	18.523,41	18.523,41	18.523,41	3.413,59
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	8.000,00	6.300,00	5.635,05	5.635,05	5.635,05	664,95
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.100,00	28.060,00	27.444,13	27.444,13	27.444,13	615,87
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	75.540,00	88.396,00	85.216,25	84.568,58	84.568,58	3.179,75

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	14.000,00	7.400,00	6.887,98	6.887,98	6.887,98	512,02
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000,00	3.000,00	2.653,97	2.653,97	2.653,97	346,03
AUXÍLIO TRANSPORTE	5.500,00	2.050,00	1.731,72	1.731,72	1.731,72	318,28
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.600,00	22.100,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	500,00
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	0,00	6.740,00	6.737,12	6.737,12	6.737,12	2,88
INVESTIMENTOS	0,00	6.740,00	6.737,12	6.737,12	6.737,12	2,88
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	6.740,00	6.737,12	6.737,12	6.737,12	2,88
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	6.740,00	6.737,12	6.737,12	6.737,12	2,88
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	454.900,00	458.900,00	445.633,85	444.986,18	433.390,62	13.266,15
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	454.900,00	458.900,00	445.633,85	444.986,18	433.390,62	13.266,15

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016

Luciano Guedes **Diretor Presidente** CRTR 00447T 088.122.547-99

Érico Francis de Carvalho Diretor Tesoureiro CRTR 00380T 050.585.436-80

Sheila Cristina Gasparini Silva Contadora CRC ES 7984-O 017.134.287-92

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS							
	INSCF	RITOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO		
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	0,00	2.725,88	169,51	553,60	2.002,77		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	2.725,88	169,51	553,60	2.002,77		
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	46.604,18	1.016,58	0,00	0,00	47.620,76		
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	46.604,18	1.016,58	0,00	0,00	47.620,76		
TOTAL:	46.604,18	3.742,46	169,51	553,60	49.623,53		

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Período Anterior: 01/01/2015 à 31/12/2015

Balanço Patrimonial

OVITA			PASSIVO			
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	
ATIVO CIRCULANTE	31.361,85	25.302,21	PASSIVO CIRCULANTE	77.127,88	70.554,49	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.958,19	15.464,79	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.638,29	508,92	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	6.603,63	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	10.800,03	9.837,42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	553,600	0,00	
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	1.023,64	2.294,07	
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	47.658,02	47.786,39	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	11.664,46	2.000,73	
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	454.651,36	408.254,14	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	13.697,07	17.964,38	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	381.220,51	297.117,42	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00	
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	381.220,51	297.117,42	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
IMOBILIZADO	73.430,85	111.136,72	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
BENS MÓVEIS	114.433,07	139.322,16	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
BENS IMÓVEIS	9.950,00	9.950,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00	
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	28.483,22C	15.666,44C	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	22.469,00C	22.469,00C	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
INTANGÍVEL	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00	
			TOTAL DO PASSIVO	77.127,88	70.554,49	

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016 Período Anterior: 01/01/2015 à 31/12/2015

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	408.885,33	·
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	408.885,33	363.001,86
TOTAL	486.013,21	433.556,35	TOTAL	486.013,21	433.556,35
ATIVO FINANCEIRO	24.758,22	25.302,21	PASSIVO FINANCEIRO	77.775,55	70.554,49
ATIVO PERMANENTE	461.254,99	408.254,14	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				408.237,66	363.001,86

Compensações

Compensações						
ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00	
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00	
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00	
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00	

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Déficit Financeiro	-53.017,33	-45.252,28

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016

Luciano Guedes Érico Francis de Carvalho Sheila Cristina Gasparini Silva

Diretor Presidente Diretor Tesoureiro Contadora

CRTR 00447T CRTR 00380T CRC ES 7984-O
088.122.547-99 050.585.436-80 017.134.287-92

Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Anexo do tópico 8.4

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	744.934,92	474.777,69 \	/ARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	699.051,45	473.305,04
CONTRIBUIÇÕES	692.633,12	420.982,42	PESSOAL E ENCARGOS	120.327,73	94.373,39
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	692.633,12	420.982,42	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	85.218,84	53.395,14
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	692.633,12	420.982,42	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	85.218,84	53.395,14
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	26.131,89	25.679,17	ENCARGOS PATRONAIS	26.489,19	25.766,87
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	26.131,89	25.679,17	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	20.953,53	20.290,07
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	26.131,89	25.679,17	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	5.535,66	5.476,80
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	18.913,64	19.124,83	BENEFICIOS A PESSOAL	8.619,70	15.211,38
JUROS E ENCARGOS DE MORA	17.189,68	19.102,95	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	8.619,70	15.211,38
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	17.189,68	19.102,95	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	171.802,95	193.275,12
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRA:	1.723,96	21,88	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	18.523,41	20.009,54
remuneração de depósitos bancários	345,48	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	18.523,41	20.009,54
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.378,48	21,88	SERVICOS	140.462,76	157.599,14
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	6.000,00	20.524,85	DIARIAS	22.815,00	26.700,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	6.000,00	20.524,85	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.444,13	51.569,37
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS - INTRA-CONSELHOS	6.000,00	20.524,85	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	90.203,63	79.329,77
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	-22.469,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	12.816,78	15.666,44
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	-22.469,00	DEPRECIACAO	12.816,78	15.666,44
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	-22.469,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	134.681,19	130.742,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.256,27	10.935,42	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	134.681,19	130.742,00
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	0,00	1.283,69	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	134.681,19	130.742,00
DIVIDENDOS E RENDIMENTOS DE OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	1.283,69	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	247.985,61	31.646,68
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.256,27	9.651,73	REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	216.359,40	31.646,68
INDENIZAÇÕES	702,67	2.127,58	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISAO PARA PERDAS DE CREDITOS	216.359,40	31.646,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	553,60	7.524,15	PERDAS INVOLUNTARIAS	31.626,21	0,00

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	31.626,21	0,00
			VPD - TRIBUTARIAS	2.653,97	2.027,85
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	2.653,97	1.959,10
			TAXAS	2.653,97	1.959,10
			OUTROS ENCARGOS TRIBUTARIOS E CONTRIBUTIVOS	0,00	68,75
			OUTROS ENCARGOS TRIBUTARIOS E CONTRIBUTIVOS	0,00	68,75
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	21.600,00	21.240,00
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	21.600,00	21.240,00
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	21.600,00	21.240,00
Total das Variações Ativas :	744.934,92	474.777,69	Total das Variações Passivas :	699.051,45	473.305,04
		RESULTADO P	ATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	45.883,47	1.472,65
Total	744.934,92	474.777,69	Total	744.934,92	474.777,69
Vitória-ES 31 de dezembro de 2016					

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2016

Luciano Guedes Diretor Presidente CRTR 00447T 088.122.547-99 Érico Francis de Carvalho Diretor Tesoureiro CRTR 00380T 050.585.436-80 Sheila Cristina Gasparini Silva Contadora CRC ES 7984-O 017.134.287-92

Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	6.737,12	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo do tópico 8.4

Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 13 Região - ES

CNPJ: 39.353.206/0001-30

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	433.315,20	432.609,35
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	378.766,72	361.741,95
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	378.766,72	361.741,95
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	376.271,51	359.761,95
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2.495,21	1.980,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.723,96	1.305,57
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.723,96	1.305,57
RECEITAS DE SERVIÇOS	26.131,89	25.679,17
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	26.131,89	25.679,17
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.000,00	11.174,85
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.000,00	11.174,85
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	2.000,00	11.174,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.692,63	32.707,81
MULTAS E JUROS DE MORA	17.189,68	19.102,95
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	15.880,62	19.102,95
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.309,06	0,00
Indenizações e restituições	0,00	1.676,27
RESTITUIÇÕES	0,00	1.676,27
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	6.800,28	11.477,28
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	6.800,28	11.477,28
RECEITAS DIVERSAS	702,67	451,31
OUTROS INGRESSOS	557.324,43	498.520,63
ESEMBOLSOS		
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	433.390,62	433.273,02
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	426.653,50	422.249,46
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	100.112,47	76.436,13
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	100.112,47	76.436,13
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	77.805,98	52.033,10
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.306,49	24.403,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	326.541,03	345.813,33
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	134.681,19	129.725,42
CONTRIBUIÇÕES	134.681,19	129.725,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	191.859,84	216.087,91
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	22.815,00	26.200,00
MATERIAL DE CONSUMO	18.523,41	20.009,54
Passagens e despesas com locomoção	5.635,05	5.516,49
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	0,00	30.248,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	27.444,13	21.821,37
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	84.568,58	73.813,28
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	6.887,98	11.233,56
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.653,97	2.027,85
AUXÍLIO TRANSPORTE	1.731,72	3.977,82
		Página:1/2

15.464,79

CRTR 13^a Região

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL

	Exercício Atual Exe	rcício Anterior
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	21.600,00	21.240,00
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	6.737,12	11.023,56
INVESTIMENTOS	6.737,12	11.023,56
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	6.737,12	11.023,56
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.737,12	11.023,56
OUTROS DESEMBOLSOS	562.755,61	510.676,09
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.230,52	-1.795,57
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.000,00	9.350,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.000,00	9.350,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONTER	4.000,00	9.350,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.000,00	9.350,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.230,52	7.554,43

CAIXA E	EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL		20.695,31	15.46
Vitória-E	S, 31 de dezembro de 2016			
	Luciano Guedes	 Érico Francis de Carvalho	Sheila Cristina Gasparini Silv	
	Diretor Presidente	Diretor Tesoureiro	Contadora	
	CRTR 00447T	CRTR 00380T	CRC ES 7984-0	
	088.122.547-99	050.585.436-80	017.134.287-92	

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Determinações do TCU

Não houve recomendações por parte do Tribunal de Contas da União, por isso não se aplica ao exercício de 2016, do CRTR 13^a.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Até a presente data, o Setor de Controle Interno do CONTER não auditou as contas do exercício de 2016.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve danos ao erário do CRTR 13ª Região.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

As informações relevantes do exercício foram inseridas no item 11

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - $APRESENTAÇÃO_CRTR_13_COREFI_2017.pdf$ - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

APRESENTAÇÃO_CRTR_13_COREFI_ 2017.pdf - Anexo do tópico 11.1

MUNICÍPIOS VISITADOS	03
INSTITUIÇÕES FISCALIZADAS	04
NOTIFICAÇÕES PESSOAS FÍSICAS	01
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	01
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS "IN LOCO"	02
PROFISSIONAIS FISCALIZADOS	38
TOTAL DE DEMANDAS:	49



MUNICÍPIOS VISITADOS	31
INSTITUIÇÕES FISCALIZADAS	123
NOTIFICAÇÕES PESSOAS FÍSICAS	06
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	22
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS "IN LOCO"	14
AUTO DE INFRAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS	01
AUTO DE INFRAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS	02
PROFISSIONAIS FISCALIZADOS	532
TERMO CIRCUSTANCIADO/BOLETIM DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS	02
TOTAL DE DEMANDAS:	733



MUNICÍPIOS VISITADOS	49
INSTITUIÇÕES FISCALIZADAS	114
NOTIFICAÇÕES PESSOAS FÍSICAS	01
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	49
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS "IN LOCO"	01
AUTO DE INFRAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS	04
AUTO DE INFRAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS	01
PROFISSIONAIS FISCALIZADOS	565
TERMO CIRCUSTANCIADO/BOLETIM DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS	06
TOTAL DE DEMANDAS:	790



MUNICÍPIOS VISITADOS	21
INSTITUIÇÕES FISCALIZADAS	162
NOTIFICAÇÕES PESSOAS FÍSICAS	182
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	54
NOTIFICAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS "IN LOCO"	00
AUTO DE INFRAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS	07
AUTO DE INFRAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS	02
PROFISSIONAIS FISCALIZADOS	446
TERMO CIRCUSTANCIADO/BOLETIM DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS	00
TOTAL DE DEMANDAS:	874



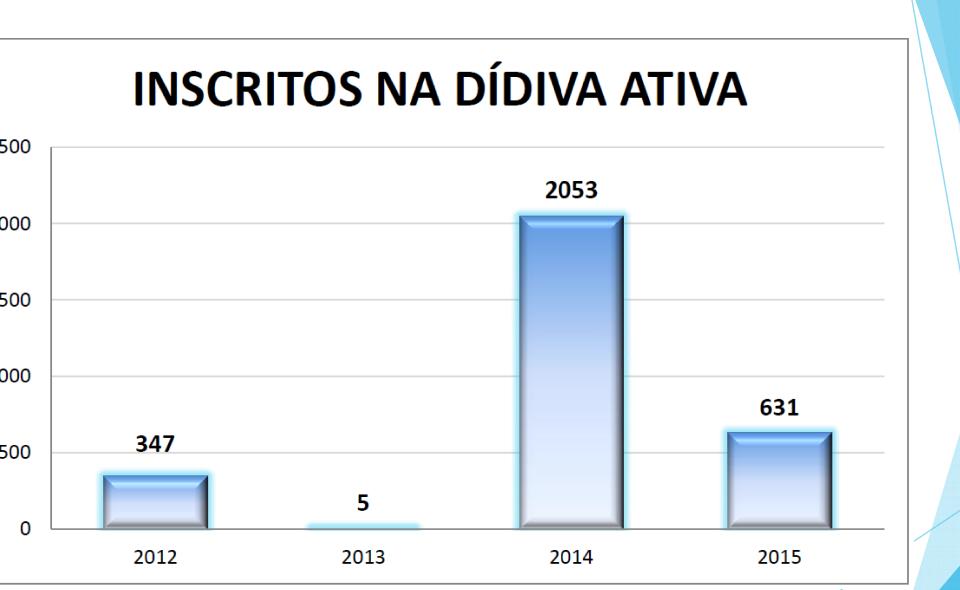
20
50
20
21
04
02
254
02
373



RELATÓRIO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS DO CRTR 13º REGIÃO

	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL A
ESSO ADMINISTRATIVO			18	6	11	
ESSO ADMINISTRATIVO ÉTICO DISCIPLINAR			21	300	5	
JÇÃO FISCAL	42		228	36	255	
DADO DE SEGURANÇA			2	9	5	
CIVIL PÚBLICA			0		5	
SENTAÇÃO CRIMINAL			7	4	2	
A PROCESSO ADMINISTRATIVO					4	
NSÃO DE REGISTRO PROCESSO ÉTICO					46	

DE DEMANDAS





Assinatura(s)

ÉRICO FRANCIS DE CARVALHO

Tesoureiro 17/08/2016 a 31/12/2016 LUCIANO GUEDES

Presidente

17/08/2016 a 31/12/2016

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade